



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19



Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

**EIM LUIZ WALTRICKE MATOS Nome
do estabelecimento**

**PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19
3º VERSÃO**

**São Joaquim - SC
SETEMBRO DE 2021**

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em

Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)
Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC
Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC
Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.
MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

EM LUIZ WALTRICKE MATOS
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Roberta Karine Amarante Arruada Tomaz
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Giovani Nunes
Prefeito Municipal

Fabício Farias Padilha
Proteção Defesa Civil

JOSÉ TEODORO DE SENA AMARAL
Saúde

Fabiano Padilha
Educação

Membros da equipe:

GESTOR – Roberta Karine Amarante Arruda Tomaz
REPRESENTANTE DO QUADRO DE PROFESSORES- Claudete Fernandes
REPRESENTANTE DOS ALUNOS- Paulo Henrique Haiski **REPRESENTANTES DAS**
FAMILIAS - Nilsonei Matos
REPRESENTANTES DAS ENTIDADES COLEGIADAS - Rosileni Figueiredo Amaral Dom
REPRESENTANTES DOS OUTROS PROFISSIONAIS - Lilian Paula Nunes

HISTÓRICO DE REVISÕES

| DATA: | VERSÕES: | OBSERVAÇÕES: |
|------------------|-------------------------|---|
| VERSÃO 01 | Outubro de 2020 | Elaborado por: Edimara Borges de Oliveira Claudete Fernandes Rosilene Figueiredo Amaral Dom Nilsoni Matos Lilian Paula Nunes Paulo Henrique Haiki |
| VERSÃO 02 | Março de 2021 | Atualizado por: Roberta Karine Amarante A. Tomaz Claudete Fernandes Rosilene Figueiredo Amaral Dom Nilsoni Matos Lilian Paula Nunes Paulo Henrique Haiki |
| VERSÃO 03 | Setembro de 2021 | Atualizado por: Roberta Karine Amarante A. Tomaz Claudete Fernandes Rosilene Figueiredo Amaral Dom Nilsoni Matos Lilian Paula Nunes Paulo Henrique Haiki |

Sumário

| | |
|---|----|
| 1.INTRODUÇÃO | 5 |
| 2.ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA | 8 |
| 3.ATORES/POPULAÇÃO ALVO | 9 |
| 4.OBJETIVOS | 9 |
| 4.1OBJETIVO GERAL | 9 |
| 4.2OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 9 |
| 5.CENÁRIOS DE RISCO | 10 |
| 5.1AMEAÇA (S) | 10 |
| 5.2CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO | 13 |
| 5.3VULNERABILIDADES | 14 |
| 5.4CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR | 15 |
| 6.NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO | 17 |
| 7.GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA | 19 |
| 7.1DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP) | 19 |
| 7.2UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES) | 36 |
| 7.3SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME) | 37 |
| 7.3.1. Dispositivos Principais | 37 |
| 7.3.2. Monitoramento e avaliação | 39 |

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos corona vírus — o SARSCoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica —doenças infecciosas viraisll (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a —Operação COVID-19 SCII. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. A propagação de o vírus ser fácil e rápida;
- b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;

- e. A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCONPDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando

da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de

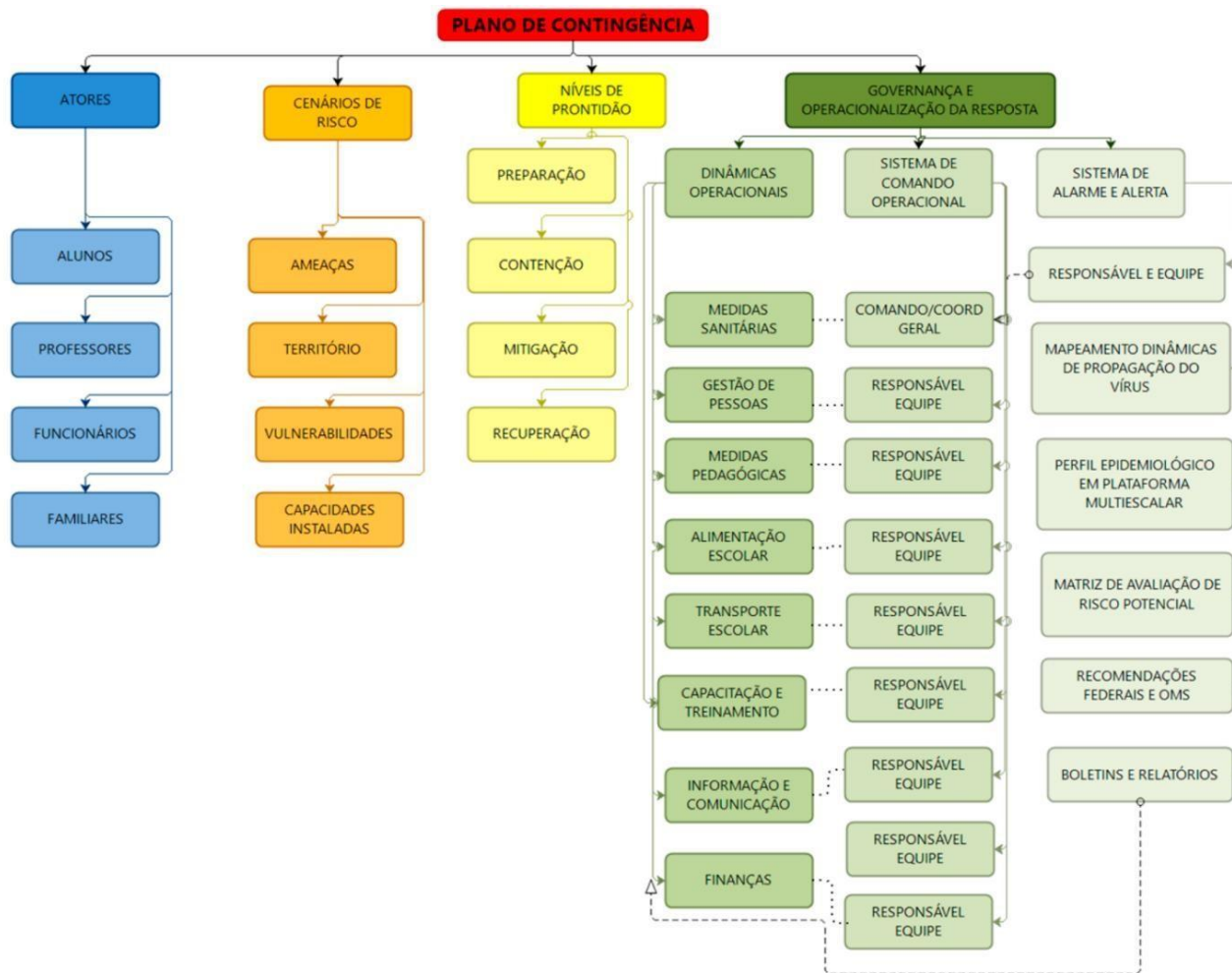
normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A EM LUIZ WALTRICKE MATOS, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da EM LUIZ WALTRICKE MATOS obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da EM Luiz Waltricke Matos

Possui um total de 22 alunos, distribuídos em Educação infantil (Pré Escola), Ensino Fundamental Anos Iniciais com turmas bisseriadas onde compreende alunos do Pré- Escola, primeiro ano, segundo ano em uma sala de aula, terceiro ano, quarto ano e quinto ano em outra sala de aula, atendidos no turno vespertino.

Neste ano letivo de 2021 a escola atende os alunos presenciais, e os alunos com comorbidades mediante atestado médico, os alunos ficarão remoto e os pais/ou responsáveis irão retirar as atividades impressas mediante assinatura do termo de responsabilidade atualizado de 15 em 15 dias pelo responsável legal do aluno.

Na Educação infantil há 01 turma

- 01 turma de Pré - Escola com 03 alunos,
- No Ensino Fundamental Anos Iniciais há 05 turmas:
- 01 turma de 1º ano com 3 alunos,
- 01 turma de 2º ano com 03 alunos,
- 01 turma de 3º ano com 02 alunos,
- 01 turma de 4º ano com 03 alunos,
- 01 turma de 5º ano com 04 alunos,

Sendo a Escola bisseriada a média de alunos por sala é de 11 alunos por sala atendidos de forma presencial e remota.

O quadro docente é composto de 04 professores e 01 agente de serviços gerais distribuídos em:

- Professor para as turmas de Pré -Escola 1ª ano e 2º ano- 01
- Professor para as turmas de 3º ano 4º ano e 5º ano- 01
- Professor de Educação Física- 01
- Professor de Arte-01
- Agente de Serviços Gerais – 01

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;

- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

5.2 A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois de o vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 8 0% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas, sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da

pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que sucederem-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento;
- g. Os alunos com necessidades especiais que não aceitam, ou não conseguem se adequar ao uso correto do Equipamento de Prevenção Individual (máscara) devem permanecer em casa com atividades remotas;
- h. Os alunos cadeirantes também estão vulneráveis devido à higienização da cadeira de rodas e do risco de contaminação das peças, pneus e manoplas;

5.3- CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da EM LUIZ WALTRICKE MATOS foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A escola está localizada no perímetro rural na cidade de São Joaquim, na localidade de São Francisco Xavier.

Possui um total de 17 alunos, distribuídos em Educação Infantil E Ensino Fundamental I, sendo atendidos no período vespertino a partir das 13hs às 17h00min.

física da Unidade Escolar conta com:

Duas (02) salas de aula, (01) cozinha, dois (02) banheiros, (01) feminino e (01) masculino, (01) saguão, (01) parque, (01) pátio, (01) portão de acesso dos alunos, Professores e Agente de Serviços Gerais.

Os estudantes são originários da própria localidade de São Francisco Xavier.

Possuímos 01 linha de ônibus. O transporte escolar é subsidiado pela prefeitura trazendo os alunos das propriedades que ficam distante da escola.

O Posto de Saúde fica aproximadamente há uns 28 km de distância da localidade. A ambulância do SAMU está disponível para a comunidade escolar por meio do telefone de emergência 192. O Corpo de Bombeiros fica a 30 km² e possui atendimento móvel se for necessário. Tanto a Escola como a Comunidade do São Francisco Xavier são atendidos no Posto de Saúde Central a 23 km na responsabilidade da enfermeira Juliana Vieira Rabelo que encontra - se disponível na Unidade e por contato telefônico (49)32332375. O centro de triagem fica a 30 km de distância da Unidade Escolar

Todos os Professores utilizam o transporte escolar para chegarem até a Unidade Escolar. O transporte escolar é utilizado por 60% dos alunos utilizam transporte diariamente pra chegarem até a unidade escolar.

Os alunos atendidos de forma remota são 09 alunos e 13 alunos de forma presencial onde são atendidos 6 alunos na sala de Pré, 1º e 2º ano e 7 alunos de 3º, 4º e 5º ano respeitando o distanciamento de 1,5m e meio pois a metragem das salas é de aproximadamente 7.90 por 6.30m por sala.

A unidade escolar atende os casos suspeitos e ou confirmados que a pandemia apresenta na unidade escolar

conforme a legislação

vigente através
da

nota informativa nº 002/2021- DIVE/SUV/SES/SED/SC a qual altera a Portaria Conjunta nº 983/20 e na Portaria Conjunta nº 168/21 e em atualização da nota de Alerta Conjunta nº 014/2021- DIVE/SUV/SES/SED/SC a qual recomenda novas medidas para os casos suspeitos e ou confirmados na Unidade Escolar.

5.3 VULNERABILIDADES

A EM Luiz Waltricke Matos toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associada à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;

- j. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A EM LUIZ WALTRICKE MATOS considera já ter instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- As salas de aula amplas;
- Banheiros masculino e feminino;
- Pátio interno;
- Cozinha;
- Parque infantil;
- Tapete Sanitizante;
- Totem;
- Borrifador de álcool;
- EPIs (máscara, luvas);
- Lixeiras com pedal;

- Termômetro para aferição da temperatura.

Capacidades a instalar

- Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
 - A Secretaria da Saúde será convidada a dar treinamento à pessoa designada para atender esse ambiente. Bem como a todos os agentes envolvidos nas atividades da escola.
 - Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
 - Treinar os funcionários, alunos, professores, pais para que todos consigam seguir os protocolos. Simular as situações que poderão oferecer riscos. Solicitar a parceria da Secretaria da Saúde, vigilância Sanitária, Comitê Municipal do Plano de Contingência para esses treinamentos.
 - Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- Reposição quando necessário de EPIs e disponibilização de materiais conformam diretrizes sanitárias para que a instituição possa retornar as atividades escolares em segurança;
- Instalar portão de saída;

6 .NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO.

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina:

Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

| FASES | SUBFASES | CARACTERÍSTICAS | PLANCON ESTADUAL |
|-------------------|---|---|--|
| PREPARAÇÃO | Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado) | <p>Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora</p> <p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p> | <p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p> |
| RESPOSTA | Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegarem até à Supressão) | <p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p> | Emergência de Saúde Pública |

Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em



indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.

RECUPERAÇÃO

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

6. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do —normal sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

6.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

| O quê (ação) (W) | Onde 2) (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|---|--------------------------------|------------------------------|---|--|--|
| Formação Continuada da Comissão escolar, com toda Comunidade escolar: pais, alunos, professores e profissionais de apoio da educação. | Em todo o ambiente da escolar; | Outubro 2020 | Comissão escolar | Meio de Comunicação de forma remota através de: Web, Chat, vídeos conferência, folders, panfletos, cartazes, avisos informativo, transmissão via rádio | Sem custo |
| Elaboração da 3ª versão plano de Contingência Escolar | Comunidade escolar | Setembro de 2021 | Comissão escolar | Reunião on line, presencial e através de grupo de whatsapp | Sem custo |
| Higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar | Em todo o ambiente da U.E | Enquanto perdurar a pandemia | Corpo docente e Agente de Serviços Gerais | Utilizando os recursos disponíveis conforme estabelece à normativa, que orienta a utilização das EPIs. | Repasse dos itens de EPIs adquiridos pelo Secretaria Municipal da Educação, Cultura e Desporto |

| | | | | | |
|---|---------------------------|------------------------------|---|--|---|
| Demarcação de espaços evitando aglomerações | Em todo o ambiente da U.E | Enquanto perdurar a pandemia | Corpo docente e Agente de Serviços Gerais | Demarcando os espaços existentes na unidade escolar que assegure o distanciamento de 1,5m de raio | Sem custo |
| Aferição de temperatura de toda a comunidade escol | Na entrada da U.E | Enquanto perdurar a pandemia | Corpo docente e Agente de Serviços Gerais | Controle de acesso da U.E | Repasse dos itens de EPIs adquiridos pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto. |
| Adequação dos espaços na U.E. | | Espaço Físico | Corpo docente | Adequação de espaço na própria escola para atendimento isolamento de casos suspeitos | Sem custo |
| Detecção precoce de casos suspeitos com temperatura | | | Agente de serviços gerais elevada | | |
| Instalar bebedouros que possam ser usados com copo | Em local estratégico | Permanente | SMECD | Deixar à disposição para uso. Incentivar que cada aluno, professor e funcionário tenha sua garrafa para evitar poluição. | Repasse dos itens de EPIs adquiridos pelo Secretaria de Educação previsto na LOA, PPA e LDO de 2020/2021. |

ou garrafas
individuais

| | | | | | |
|--|--|---|---------------------------|--|--|
| Escalonamento de horários para todas as atividades físicas e pedagógicas | Ambiente Escolar | Diariamente, Enquanto perdurar a pandemia | Corpo docente | Elaboração de cronograma para organizar os horários e responsáveis pelas escalas | Sem custo |
| Orientação dos bons hábitos de higiene e utilizar somente o essencial para o dia de aula | Salas de aula | Diariamente | Professores | Orientações sobre o protocolo exercitando e praticando os bons hábitos | Sem custo |
| Higienização dos ambientes | Todo o espaço escolar | Permanente | Agente de serviços gerais | Utilizando EPIs e materiais de limpeza fornecidos e capazes de eliminar a contaminação | Repasse dos itens de EPIs adquiridos pelo Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto |
| Utilização de EPIs por parte dos funcionários e viabilizar que não vão para casa com a mesma roupa | Adaptar banheiros como vestiários para troca de roupas | Ao retorno as aulas presenciais | Funcionários | Troca de roupas e descarte de EPIs que não possam ser higienizados | Sem custo |

| | | | | | |
|--|------|--|---|---|---|
| Adotar um cronograma de escala de retorno | UE | Antes do retorno das aulas presenciais | Equipe de ensino da SMECD e professores | Em forma de apoio pedagógico aos alunos que demonstram déficit de aprendizado | Sem custo |
| Estabelecer sentido de fluxo seguindo os protocolos | UE | Antes do retorno das aulas | Equipe de ensino da SMECD e professores | Estabelecendo sentidos de ida e vinda através de demarcação | Sem custo |
| Realizar a atualização de contatos dos alunos para possíveis emergências | EU | Antes do retorno das aulas | Professores | Revisando o sistema Betha e atualizando os cadastros | Sem custo |
| Buscar estratégias de comunicação eficaz | UE | Permanente | Professores | Através de contato via whatsapp | Sem custo |
| Disponibilizar de lixeiras com pedal específicas para o descarte do lixo biológico | U.E. | Ao retorno as aulas presenciais | Comunidade escolar | Adquirir as lixeiras, máscaras, luvas e copos descartáveis, | Repasse dos itens de EPIs adquiridos pelo Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto. |

| | | | | | |
|--|-----|---------------------------------|--------------------|--|--|
| Disponibilizar, álcool gel na entrada das salas de aula, sabonete líquido e papel toalhas nos banheiros. | | Ao retorno as aulas presenciais | Comunidade Escolar | Adquirir sabonete líquido, papel toalha e álcool gel | Repasse dos itens de EPIs adquiridos pelo Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto |
| Disponibilizar tapetes sanitizantes | U.E | Ao retorno as aulas presenciais | Comunidade Escolar | | Repasse dos itens de EPIs adquiridos pelo Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto |
| | U.E | | | Adquirir tapetes sanitizantes | |

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS Diretrizes:

Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|---|----------------------------|--|---|---|------------------|
| Quadro de horários alternados por turma | Entradas das salas de aula | Permanente | | Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas no recreio e intervalos | Sem custo |
| Elaborar protocolos para aulas de Educação Física | UE | Antes do retorno as aulas presenciais | Professores | Elaborar protocolos para as aulas de Educação Física | Sem custo |
| Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus | Ambiente escolar | Antes do retorno das aulas presenciais | Pessoa responsável pela U.E na SMECD | Curso ministrado por profissionais parceiros da área da saúde | Sem custo |
| Criar espelhos de sala de aula | UE | Antes do retorno das aulas presenciais | Equipe de ensino da SMECD e professores | Organizando as carteiras de modo que todos os alunos sentem todos os dias no mesmo lugar | Sem custo |

| | | | | | |
|---|-----------------|--|---|---|------------------|
| Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas | Salas de aula | Periodicamente | Professores | Elaboração de material didático/informativo – manuais | Sem custo |
| Adequar o planejamento diário e ou semanal e também e o anual para amenizar o atraso pedagógico | Unidade escolar | periodicamente | professores | Através de avaliações diagnosticas realizada com os alunos a fim de planejar as ações pedagógicas | Sem custo |
| Acolhimento | Unidade escolar | Ao retorno as aulas presenciais e durante o ano letivo | Comunidade escolar e instituições parceiras | Organizar atividades em que a comunidade escolar sinta-se acolhida | Sem custo |
| Realizar busca ativa | UE | Durante o ano letivo | Professor, equipe busca | Através de whatsapp, visita na residência encaminhamento para CT | Sem custo |
| Promover estratégias que visem práticas pedagógicas diferenciadas | UE | Durante o ano letivo | | Adequar o planejamento e as ações pedagógicas | Sem custo |
| Realizar atividades pedagógicas sobre etiqueta respiratória | UE | Durante o ano letivo | | Conforme orientações da vigilância sanitária | Sem custo |
| Organizar o ensino | | Início do ano letivo | | Conforme as orientações e se houver | Sem custo |

remoto

UE

ativa da SMECD

continuidade do ensino
remoto

Professor

Professor

Equipe de ensino
Da SMECD

Organizar o ensino
remoto para alunos
que apresentem
atestado médico e
possui comorbidades
conforme portaria
476/2021SES/SED

U.E.

2º semestre do ano
letivo

Equipe de ensino
Da SMECD

Conforme as
orientações e se houver
continuidade do ensino
remoto

Sem custo

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR Diretrizes:

Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|----------------------|--------------|----------------|--------------|--------------|-------------|
|----------------------|--------------|----------------|--------------|--------------|-------------|

Atualização do
 Escolar retomada às práticas de aulas
 Operacionais
 Padrão

Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares às novas normas de acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros

Unidade Escolar

Antes da retomada às aulas

Responsável pela alimentação escolar e nutricionista

Cursos específicos para as merendeiras e nutricionistas

Sem custo

Utilização de total face, luvas e máscaras.

Unidade Escolar

Durante o ano Letivo

Responsável pela alimentação escolar

Utilização dos EPIs para preparar e no servimento da alimentação

Repasse dos itens de EPIs adquiridos pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto.

Orientar a comunidade escolar sobre procedimentos alimentares

UE

Durante o ano letivo

Agente de serviços gerais e equipe da merenda escolar

Seguindo os protocolos do Plancon

Sem custo

UE

Agente de serviços gerais

| | | | | | |
|---|----|---------------------------------------|---------------------------|---|-----------|
| Demarcar o limite de 1,5 da capacidade de utilização do refeitório | | Durante o ano letivo | | Demarcação conforme orientações e protocolos de segurança | |
| Estabelecer normas e horários diferenciados para alimentação escolar | UE | Antes do retorno as aulas presenciais | Agente de serviços gerais | Através de um plano de ação | Sem custo |
| Organizar mesas de forma a respeitar o espaçamento de 1,5m entre pessoas | UE | Antes do retorno as aulas presenciais | Agente de serviços gerais | Organizando o ambiente de alimentação escolar | Sem custo |
| Higienizar adequadamente todas as superfícies, como bancos, mesas, cadeiras e similares | UE | Antes do retorno as aulas presenciais | Agente de serviços gerais | Seguindo as orientações sanitárias | Sem custo |
| | | | | | Sem custo |

sempre que utilizado para que o próximo aluno possa utilizar.

Apresentação Unidade Antes do Departamento de Na Unidade de Sem custo da carteira de Escolar
 retorno das alimentação Saúde as
 saúde aulas escolar merendeiras
 deverão ser submetidas a exames que valide o manuseio da alimentação

Quadro 4: Esquema de organização

DAOP Alimentação Escola

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR Diretrizes:

Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|----------------------|-----------|----------------|--------------|--------------|-------------|
|----------------------|-----------|----------------|--------------|--------------|-------------|

| | | | | | |
|--|-----------------|----------------------------|-------------------|---|-----------|
| Orientar sobre as medidas voltadas aos prestadores de serviços | Unidade Escolar | Antes do retorno das aulas | SCO | Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação. Notificação de casos suspeitos | Sem custo |
| Medidas com foco aos pais e responsáveis | Unidade Escolar | Antes do retorno às aulas | SCO e Professores | Realizar campanha de orientação para uso de transporte e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar | Sem custo |

| | | | | | |
|--|-------------------------------|---|--|---|-----------|
| Informar à Secretaria da Educação o número de alunos e suas localidades que irão utilizar o transporte escolar | Unidade Escolar | Antes do retorno às aulas e após no escalonamento | Professores | Elaborar relatórios que possam identificar os alunos que necessitam do transporte | Sem custo |
| Aferição da temperatura no embarque no ônibus | Veículo do Transporte escolar | diariamente | Responsável pelo transporte escolar | Aferir a temperatura de todos os alunos antes de embarcar no ônibus Realizar a higienização do | Sem custo |
| Higienização do veículo no intervalo do embarque e desembarque | Veículo do transporte escolar | diariamente | Responsável pelo veículo do transporte escolar | Realizar a higienização do intervalo do embarque e desembarque dos alunos no ônibus escolar | Sem custo |
| Organizar as crianças para que ocupem o mesmo banco todos os dias | Veículo do transporte escolar | diariamente | Responsável pelo veículo | Organizar espelhos de lugares para que as crianças ocupem sempre o mesmo banco | Sem custo |

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS Diretrizes:

Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|--|-----------------|---------------------------------------|---|---|-------------|
| Mapeamento de grupos de risco | Unidade Escolar | Antes da retomada das aulas e durante | Pessoa responsável pela escola na SMECD e SCO | Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios. Diagnosticar a quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco. Elaborar formulário específico para a identificação dos mesmos | Sem custo |
| Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros | Unidade Escolar | Antes do retorno às aulas | SCO e Instituições parceiras | Organização de exercícios simulados de mesa e de campo | Sem custo |
| Orientação aos profissionais quanto às diretrizes de segurança | UE | Antes do retorno as aulas | SCO e Instituições parceiras | Organizar reuniões para orientar todos os profissionais que trabalham na escola sobre todas as diretrizes de segurança | Sem custo |
| Organização do trabalho presencial e trabalho remoto | Unidade Escolar | Antes do retorno às aulas | Professores, equipe de ensino da SMECD e SCO | Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para as aulas presenciais e remotas. Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente. Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes | Sem custo |

| | | | | | |
|----------------------------------|-----------------|----------------------------|--|---|------------|
| Acolhimento e Apoio Psicossocial | Unidade Escolar | Quando as aulas retornarem | Pessoa responsável pela escola na SMECD SCO e Instituições parceiras | Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação. Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros serviços. Estabelecer parcerias com a assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares | Sem custos |
|----------------------------------|-----------------|----------------------------|--|---|------------|

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO Diretrizes:

Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNBAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|--|-----------------|-----------------------------------|----------------------------------|-----------|-------------|
| Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs | Unidade escolar | A partir da divulgação do PLANCON | Secretaria de Educação e escolas | Webnares | Sem custo |

| | | | | | |
|--|-------------------------------|-----------------------------------|--|--|--|
| | Unidade escolar | A partir da divulgação do PLANCON | Comunidade escolar | | Sem custo |
| Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos | U.E | Trimestralmente | Professores e equipe pedagógica | Webnares através de instituições parceiras Realização de webnares | Sem custo |
| Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os seguintes focos : planejamento alinhado a BNCC e o CBTC, novas propostas pedagógicas, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo, uso das TICs. | | | | | |
| Participação dos simulados de mesa | Unidade escolar - home office | Antes do retorno das aulas | Professores e Agente de Serviços Gerais | Realização online utilizando plataformas virtuais | Sem custo |
| Realização de simulados de Unidades Escolares | Unidade Escolar | Antes do retorno das aulas | SMECD, SCO, realizado nas de serviços gerais | Exercício | Sem custos campo nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos |

Quadro 7: Esquema de organização

DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqgmB/view?usp=sharing

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|---|--|--|---|---|----------------|
| Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças. | Secretaria de Educação, comunidade escolar em parceria com Saúde, Assistência Social, Proteção e Defesa Civil, entre | Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade | Setor de comunicação, SCO, Coordenadorias regionais e municipais. | Articular parcerias interinstitucionais. Utilizar diferentes meios de comunicação (Redes sociais, Encontros virtuais, etc) Aviso, alerta, | Sem custo |
| Divulgar o plancon para toda a comunidade escolar | | | | | |

outras

Articular reuniões virtuais para divulgar todo o Plancon

Antes da retomada das aulas Professores

U.E

Sem custo

Estabelecer o processo de comunicação entre a Secretaria de Educação, Unidade das aulas, durante o período de retorno da comunidade escolar, na externa e os meios de comunicação locais

ÇAS Diretrizes: Link de Acesso :

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINAN

Reposição quando necessário de EPIs (máscaras, luvas, total face, termômetros para aferição da temperatura)

Secretaria de Educação e Unidade

Antes da retomada das aulas FME

A definir um fluxograma de meios de comunicação locais, rádios, TV, imprensa estabelecer um interlocutor

Sem custo informações. Contatar com

Escolar Definir a quantidade necessária e proceder a aquisição e controlar o estoque

Repasse dos itens de EPIs adquiridos pelo Secretaria de Educação previsto na LOA, PPA e LDO de 2020/2021.

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) |
|-------------------|-----------|-------------|-----------|
|-------------------|-----------|-------------|-----------|

Reposição de álcool gel 70% e álcool líquido 70% Secretaria de FME

Aquisição de EPCs como termômetro digital, lixeiras com tampa e pedal, de álcool gel.

Educação e Unidade Escolar

Antes da retomada das aulas FME

Definir a quantidade necessária e proceder o controle do estoque Repasse dos itens de EPIs adquiridos pelo Secretaria de

Educação previsto na LOA, PPA e LDO de 2020/2021.

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

Definir a quantidade necessária e proceder o controle do estoque Repasse dos itens de EPIs adquiridos pelo Secretaria de Educação previsto na LOA, PPA e LDO de 2020/2021.

6.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

A EIM Luiz Waltricke Matos adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

**Roberta Karine A.
Arruda Tomaz
(49) 99188-3519**

**Dinâmicas
pedagógicas**

**Dinâmicas de
Transporte**

**Dinâmicas
Sanitárias**

**Elenita Abel
Matos Cechinel
(49)999255484**

**Área
Educação**

**Claudete
Fernandes
(49)991875434**

**Área
Educação**

**Lilian Paula
Nunes
(49)991670797**

**Área
Educação**

**Informação e
treinamentos**

**Gestão de
Pessoas**

**Dinâmicas de
Alimentação**

**Elenita Abel
Matos Cechinel
(49)999255484**

**Área
Educação**

**Claudete
Fernandes
(49)991875434**

**Área
Educação**

**Lilian Paula
Nunes
(49)991670797**

**Área
Educação**

Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

6.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

| NOME | FUNÇÃO | CONTATO | DISPOSITIVO |
|------|--------|---------|-------------|
|------|--------|---------|-------------|

Elenita Abel Matos Professor
Cechinel

(49) 991875434

Coordenar disponibilizar informações aos
órgãos responsáveis

Claudete Fernandes Professor

(49)999255484

Ler diariamente toda informação disponível
(Jornais, boletins da Secretaria da
Saúde) em especial instruções de
órgãos superiores e informações com
potencial impacto na escola

Elenita Abel Matos Cechinel Professor

(49) 991875434

simulados de algumas ações (e protocolos)

Claudete Fernandes Professor

(49)999255484

relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

ANEXO 1 MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº

DIA: / /

Plano MUNICIPAL de Contingência para a Prevenção, Monitoramento e Controle dos estabelecimentos educacionais

| DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS | OCORRÊNCIAS | ENCAMINHAMENTO | RESOLUÇÃO | ALTERAÇÕES (SE HOUVER) |
|--------------------------------|-------------|----------------|-----------|------------------------|
| GESTÃO DE PESSOAS | | | | |
| MEDIDAS SANITÁRIAS | | | | |
| ALIMENTAÇÃO | | | | |
| TRANSPORTE | | | | |
| QUESTÕES PEDAGÓGICAS | | | | |
| OUTRAS | | | | |

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: De A

Aspectos facilitadores e

dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

| DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS | FACILITADORES | DIFICULTADORES |
|--------------------------------|---------------|----------------|
| GESTÃO DE PESSOAS | | |
| MEDIDAS SANITÁRIAS | | |
| ALIMENTAÇÃO | | |
| TRANSPORTE | | |
| QUESTÕES PEDAGÓGICAS | | |

Plano MUNICIPAL de Contingência para a Prevenção, Monitoramento e Controle nos estabelecimentos educati



ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:

| DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS | ASPECTOS | NÚMERO |
|---------------------------------------|--|---------------|
| GESTÃO DE PESSOAS | Professores envolvidos Servidores envolvidos Estudantes envolvidos Atendimentos realizados com professores Atendimentos realizados com servidores Atendimentos realizados com estudantes Atendimentos realizados com familiares | |
| MEDIDAS SANITÁRIAS | Quantidade de álcool gel Quantidade de máscaras | |
| ALIMENTAÇÃO | Quantidade de refeições servidas Quantidade de alimentos servidos em kg | |
| TRANSPORTE | Quantidade de alunos transportados Quantidade de motoristas mobilizados Quantidade de motoristas treinados | |
| QUESTÕES PEDAGÓGICAS | Quantidade de atividades desenvolvidas Quantidade de material produzido Quantidade de equipamentos utilizados Quantidade de horas presenciais Quantidade de horas ensino híbrido Quantidade de alunos presenciais Quantidade de alunos em ensino híbrido Quantidade de estudantes ensino remoto | |

| | | |
|--------------------------------------|--|--|
| TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO | Quantidade de treinamentos oferecidos Quantidade de professores capacitados Quantidade de servidores em simulados Quantidade de horas de capacitação ofertadas % de aproveitamento das capacitações ofertadas Quantidade de certificados Quantidade de material elaborado | |
|--------------------------------------|--|--|

| DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS | DESTAQUES EVIDENCIADOS | ASPECTOS A MELHORAR | LIÇÕES APRENDIDAS |
|---------------------------------------|-------------------------------|----------------------------|--------------------------|
| GESTÃO DE PESSOAS | | | |
| MEDIDAS SANITÁRIAS | | | |
| ALIMENTAÇÃO | | | |
| TRANSPORTE | | | |
| QUESTÕES PEDAGÓGICAS | | | |

ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS


BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS


*Recomenda-se envio para os pais e comitê municipal por e-mail e mural (eletrônico e físico)

NOME A INSTITUIÇÃO DE ENSINO _____ DATA: __/__/_____.

ENDEREÇO _____ MUNICÍPIO: _____

NÍVEL DE ENSINO _____ INFORME Nº _____

|  | Positivado* | Suspeito* | Tempo de sintomas | Turma(s) | Encaminhamentos | Resolução |
|---|-------------|-----------|-------------------|----------|-----------------|-----------|
| Professores | | | | | | |
| Auxiliares | | | | | | |
| Funcionários | | | | | | |
| Terceirizados | | | | | | |
| Alunos | | | | | | |
| outros | | | | | | |

 Importante não identificar as pessoas apenas inserir números nos campos positivos e suspeitos

Outras informações:

Responsável pelas informações:

Nome:



Prefeitura Municipal de São Joaquim
Secretaria Municipal de Educação Cultura e Desporto-SMECD
Fundo Municipal de Educação-FME
CNPJ 19.620.562/0001-66
Gestão 2021-2024

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

1. IDENTIFICAÇÃO:

Escola Municipal Luiz Waltricke Matos

Endereço: Localidade São Francisco Xavier

CEP: 88600-000

Telefone (49) 32336433

Escola de Educação Infantil Municipal Maria da Conceição Matos Nunes

Localidade: São Francisco Xavier

CEP: 88600-000

Telefone (49) 32336433

2. INSTITUIÇÃO:

(x) Pública - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto – São Joaquim-SC

Neste ato representada a **COMISSÃO PLANCON EDU ESCOLAR**, segue os nomes dos seus integrantes:

Através da assinatura deste Termo de Compromisso e Responsabilidade os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que :

| Nome | Função | CPF |
|--------------------------------------|---|----------------|
| Roberta Karine Amarante Arruda Tomaz | Gestor | 026.528.289-67 |
| Claudete Fernandes | Professor | 026.245.189-16 |
| Lilian Paula Nunes | Representantes dos Trabalhadores em Educação | 080.638.979-60 |
| Rosileni Figueiredo Amaral Dom | Representantes das Entidades Colegiadas | 054.668.379-70 |
| Paulo Henrique Haiski | Representante dos Alunos | 121.824.249-39 |
| Nilsonel Matos | Representante das Famílias | 920.083.059-52 |

1. O presente PLANCON EDU ESCOLA da referida instituição de ensino foi elaborado e atualizado com base no modelo do PLANCON EDU, disponível em <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA Nº 750/2020 SED/SES/DCSC DE 25 DE SETEMBRO DE 2020;
2. Na atualização do PLANCON EDU ESCOLAR foram seguidas Diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal, bem como, os Protocolos, Normas e as Legislações vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente, conforme PORTARIA CONJUNTA SES/SED Nº 983 de 15 de dezembro de 2020;
3. O PLANCON EDU seja entregue para análise ao Comitê Municipal de gerenciamento da Pandemia de COVID 19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA Nº 750/2020 SED/SES/DCSC DE 25 DE SETEMBRO DE 2020;

SÃO JOAQUIM, 29 DE MARÇO DE 2021.

Assinaturas dos integrantes da Comissão Edu Escolar:

Roberta Karine A. A. Jomay

Assinatura Integrantes da Comissão

Claudete Fernandes

Assinatura Integrantes da Comissão

Lilion Paulo Neres

Assinatura Integrantes da Comissão

Paula Henrique Hairki

Assinatura Integrantes da Comissão

Rosilene S. Amaral Dom

Assinatura Integrantes da Comissão

[Assinatura]

Assinatura Integrantes da Comissão